

UFPB

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
CAMPUS V - CAJAZEIRAS - PB.
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

Pedagogia



“Onde Não há trabalho não há pão,
e as migalhas por acaso obtidas, sabe
Deus como, serão molhadas pelas lágrimas
da vergonha.”

(Tancredo de Almeida Neves)

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
NO ENSINO DE _____ E _____ GRÁUS

HABILITAÇÃO: Supervisão Escolar

LOCAL DO PRÉ-ESTÁGIO:

Centro Educacional Paulo Freire

ANO: 85.1 PERÍODO: VI

PRÉ-ESTAGIÁRIA:

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DOS PROFESSORES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS
CAMPUS V - Cajazeiras - Paraíba
Curso: Pedagogia - Período VI
Pré-Estágio Supervisionado de Supervisão Escolar.

Orientadora do Pré-Estágio

Maria Silvani Pinto

Coordenadora de Curso

Josefa Martins Bianchi

Técnico de Apoio

Maria Batista Marciel

Local do Pré-Estágio

Centro Educacional Paulo Gonçalves Aurora-Ce.

Pré-Estagiária:

Ana Lenilde Pereira Leite Gonçalves.

Ana Lenilde Pereira Leite Gonçalves

Aurora - Ceará.

1985.

SUMARIO

Introdução.....	01
Desenvolvimento.....	02
Conclusão.....	03
Sugestão.....	04
Anexos.....	06


INTRODUÇÃO

O presente relatório é referente ao pré-estágio de Supervisão Escolar, desenvolvido no Centro Educacional Paulo Gonçalves, Aurora-Ce. O mesmo foi executado no período de Abril a Julho de 1985.

A minha visita a esta Escola tinha como objetivo conhecer as características físicas do prédio, seu funcionamento e os problemas que afetam diretamente ou indiretamente esta entidade escolar.

DESENVOLVIMENTO

-2-

Como cumprimento da primeira tarefa da disciplina Princípios e Métodos da Supervisão Escolar, sob a orientação da professora Maria Silvani Pinto, visitei o Centro Educacional Paulo Gonçalves, localizado no centro da cidade em Aurora-Ce, com o objetivo de conhecê-la integralmente.

Por o tempo ter sido insuficiente, comecei o pré-estágio sem uma observação prévia, atuando diretamente com as atividades de ação pedagógica.

Coletando subsídios para a Diagnose Escolar e da Comunidade, com a coleta destes dados obtive subsídios para elaboração da Matriz Analítica e do Projeto de Ação Pedagógica.

Para coletar estes dados fiz entrevistas com a diretora, professores, alunos e pessoas que formam a comunidade, foram vários dias de pesquisas e entrevistas, às quais foram proveitosas e gratificantes.

Apesar do tempo ter sido bem restrito, percebi o bom relacionamento dos componentes que formam a Escola a qual fiz o pré-estágio, existindo uma grande democracia, onde juntos lutam por uma só causa, a melhoria do ensino-aprendizagem.

Com a realização da segunda tarefa, que foi a Diagnose da Comunidade, fiquei um pouco chocada no que se refere ao relacionamento na comunidade, captei alguns dados insatisfatório, não existindo um bom entrosamento por motivo de política, principalmente em pessoas mais influentes desta cidade. Com esta pesquisa ficou claro que se as coisas continuarem desta forma, será difícil alcançar o objetivo que a comunidade almeja, melhoria no desenvolvimento da cidade.

Para realização das últimas tarefas foi mais difícil, pois a Escola se encontrava em férias, apesar de ter alguns da

dos concretos, seria impossível a realização da mesma sem a presença daqueles que formam a Escola, por esta razão tive que me deslocar para suas casas a fim de recolher mais subsídios.

Aqui concluo meu relatório referente ao pré-estágio de Supervisão Escolar.

✓

CONCLUSÃO

Reconhecendo o valor do pré-estágio e considerando as experiências válidas, conclui que a responsabilidade do supervisor junto aos demais membros de uma Escola, é de angariar recursos técnicos e humanos para um bom relacionamento, andamento e integração geral do educando e da Escola.

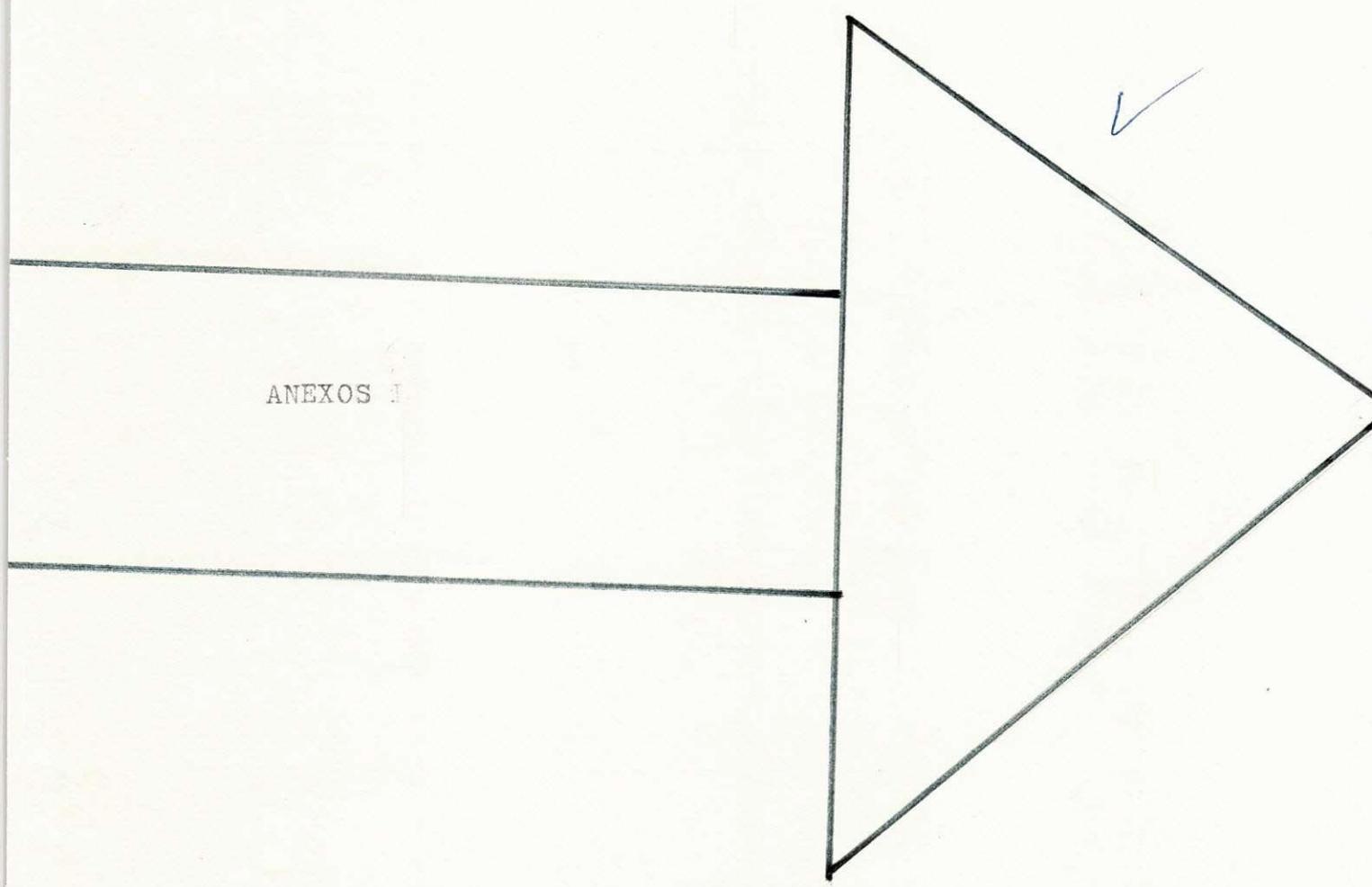
Este pré-estágio foi de grande importância para mim, porque me proporcionou a oportunidade de conhecer o funcionamento de um estabelecimento de ensino, dando margem para atuar por algum tempo como estagiária de supervisão.

SUGESTÃO



O fato de ter sido prejudicada em relação ao tempo, sugiro que no próximo período as pré-estagiárias sejam mais beneficiadas, existindo apenas a cadeira de Princípios e Métodos da Supervisão Escolar III, para que possa atender às necessidades da pré-estagiária.

ANEXOS I



ÍNDICE DOS ANEXOS

1. Diagnose da Escola
2. Diagnose da Comunidade
3. Pauta da Reunião Pedagógica
4. Matriz Analítica
5. Plano de Ação Pedagógica



DIAGNOSE ESCOLAR

I- INTRODUÇÃO

Esta diagnose foi realizada no Centro Educacional Paulo Gonçalves, Aurora-Ce. Este trabalho nos mostra a organização da escola e o seu funcionamento através do organograma e o planejamento, mostrando os dados concretos.

II- IDENTIFICAÇÃO

- a) Nome: Centro Educacional Paulo Gonçalves
- b) Localização- Praça da Matriz, Nº 30

Aurora-Ce

III- CONDIÇÕES FÍSICA DO PRÉDIO QUANTO A:

- a) Origem do nome da Escola:

Homenagem Póstuma. O Sr. Paulo Gonçalves foi um grande político nesta cidade, trazendo para seus habitantes grandes benefícios, e melhoria, após sua morte alguns anos, seu filho Dr. Acilon Gonçalves, Deputado Estadual, conseguiu esta escola para o nosso Município e em homenagem ao seu pai registrou-a com o seu nome.

- b) Limites:

Ao Sul - com a Igreja Matriz Sr. Menino Deus.

Ao Leste - com a Praça da Matriz

Ao Norte - Trav. Sebastião Alves

Ao Oeste - Av. Antonio Ricardo

- c) Segurança, acesso e adequabilidade às condições geográficas:

O prédio não dispõe de muita segurança, pois é muito antigo: E não tem vigia noturno.

É de fácil acesso, localizada no centro da cidade, bem próximo a Igreja e a Praça da Matriz.

A Escola está situada numa área de condições geográfica boa. Fica na Praça da Matriz, numa área pequena, mais bem ventilada.

- d) Área e Espaço da Escola:

Existe no total 7 áreas cobertas e uma área disponível para recreação das crianças do maternal.

1- Total:

83:15 metros , sendo 54:35 comp. 38:80 larg.

2- Área coberta:

3 sala com 8:20 x 6:10

2 salas com 8:20 x 5.00

3: Área disponível:

comp. 13:35 x 10:50 larg.

4- Não existe nenhum espaço físico para outros atendimentos da escola, pois o pouco que existem são ocupados.

e) Mobiliário e Equipamento:

Existe na secretária 3 estantes, 4 birôs, um mimeógrafo, duas máquinas de escrever; Nas salas de aula em cada uma existe um birô , uma cadeira, um quadro giz este sendo de madeira e várias carteiras duplas.

Na cantina existe 3 filtros, 1 fogão, 1 liquidificador, 2 potes, vários copos de plásticos para utilização da merenda escolar das crianças, vários pratos para o mesmo fim, 2 panelas, alguns copos de vidro, mas estes só são usados para as recepções no colégio, existindo também seus copos para diária, 12 xícaras, 1 garrafa térmica e três bandejas.

IV- ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO:

a) Serviços Oferecidos:

Na escola existe uma pequena biblioteca, a mesma está inserida na secretária e também uma pequena cantina.

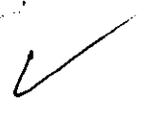
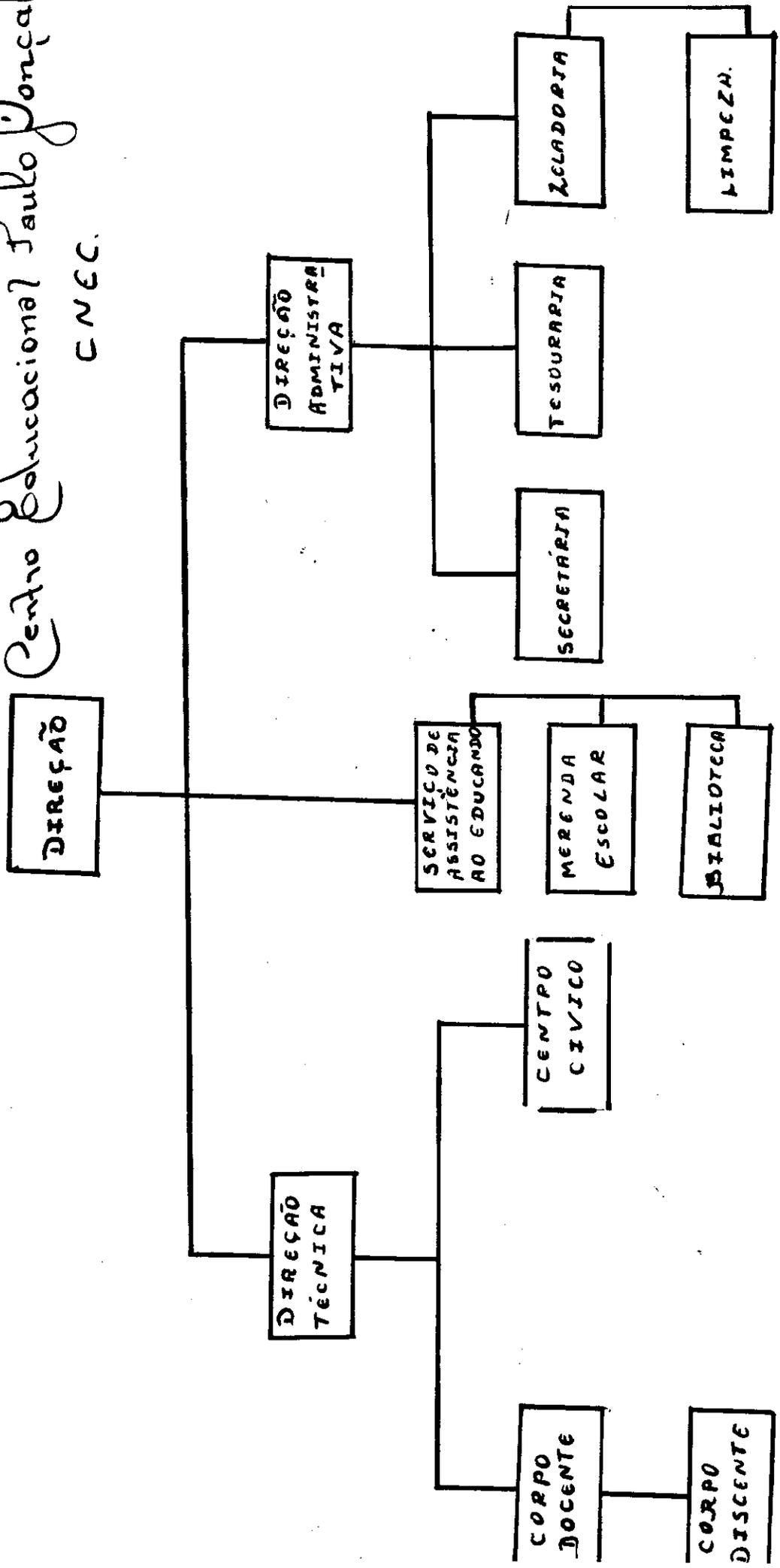
b) Entidades Educacionais e ou de Orientação Educacional:

Existe Círculos de Pais e Mestres, onde todas as semanas nos reuniões e o Centro Cívico, mas em virtude de alguns problemas ainda não foi formado.

V- ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA ESCOLA:

a) Organograma:

Centro Educacional Paulo Donçalves.
CNEC.



b) Turnos e Horários de Funcionamento:

Matutino: 7:00 às 11:00 hs

Vespertino: 13:00 às 16:45 hs

Noturno: 18:00 às 21:45 hs

c) Números de Alunos por Série:

Pré-escolar 01- 32 alunos

Pré-escolar 02- 18 alunos

1ª série prim.- 21 alunos

2ª série prim.- 30 alunos

3ª série prim.- 33 alunos

4ª série prim.- 21 alunos

5ª série gin. - 24 alunos

6ª série gin. - 17 alunos

7ª série gin. - 18 alunos

8ª série gin. - 30 alunos

Básico - 30 alunos

2ª Pedagóg. - 20 alunos

d) População Escolarizável:

275 (no total)

e) Corpo Técnico - Administrativo e Pedagógico:

1- Qualificação:

O corpo técnico é formado por 26 componentes, sendo uma diretora com o curso Superior de Pedagogia - Orientação Escolar, um professor com o curso de Direito, outro com o curso de História, três estão cursando os respectivos cursos: História, Letras e Pedagogia em Cajazeiras e os demais têm o curso pedagógico.

2- Horário de Trabalho:

Sómente a diretora trabalha os três horários, o restante alguns trabalham os dois horários e outros somente um.

VI- SITUAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM:

a) Como é feito o planejamento de Ensino.

Cada professora dentro da sua área, ela própria faz seu planejamento, isto é, as professoras da 5ª série ginasial até a do 2ª pe-

dagógico, mas as que irão ensinar o primário sempre elas procuram a da série anterior para fazer seu planejamento, pois elas me afirmaram que desta maneira não existe uma quebra no conteúdo dos seus alunos.

b) Metodologia e Técnicas Utilizadas:

Quanto a metodologia e as técnicas aplicadas são variadas, dependendo de cada série, que são aulas expositivas, recreação, aulas práticas.

c) Sistema de Avaliação: ✓

São utilizados provas escritas e orais, trabalhos em grupos e trabalhos práticos, a avaliação é feita mensalmente.

d) Sistema de Recuperação:

Depois da aplicação das provas, com aqueles que tiveram aprendizagem deficientes, elas recapitulam tudo que foi dado e aplica nova prova.

e) Evasão Escolar:

Existe em média três por cada série durante o ano.

1- Causas:

Em grande parte desconhecem, e algumas falaram que os alunos alegam que é muito pesado trabalhar na lavoura e estudar.

2- O que tem sido feito para diminuir esta Evasão:

Elas procuram orientar da melhor maneira possível o que seja educação, que beneficio lhe trará amanhã e fazem reunião com os pais destes alunos para que os mesmos aconselhem seus filhos a voltarem para escola.

f) Reprovação:

Existem grande números de alunos reprovados, principalmente no primário.

1- Causas:

Atribuem este grande número de alunos reprovados à desnutrição, então o aluno não tem condições de se aprofundar nos estudos e muitos vão para escola só pela merenda escolar, isto no primário, nas séries ginásiais e no 2º grau, atribuem a falta de interesse, pois quase todos já são adultos.

2- O que tem sido feito para reduzir essa problemática educacional.

Procuram de alguma maneira oncentivar os alunos aplicando novas técnicas de aprendizagem, e principalmente em aqueles que sentem mais dificuldades.

g) Principais defesas que afetam o processo ensino-aprendizagem:

A falta de recursos para Educação, má qualificação de alguns professores e falta de interesse dos próprio educandos.

h) Perfil do aluno formado por esta Escola:

1- Principais Mudanças:

As mudanças muitas vezes atinge um bom nível, em termo de aprendizagem, comportamento, pois muitas vezes em começo de ano letivo eles têm muitas dificuldades e são rebeldes.

2- Principais Dificuldade:

Quanto as dificuldades, vai pesar as condições financeiras, falta de alimentação, o que vai impedir que o aluno tenha uma boa aprendizagem.

3- Principais Alterações:

Nas alterações acontecem geralmente no bom nível de aprendizagem e no comportamento.

VII- CARACTERÍSTICAS SÓCIO-ECONOMICO-CULTURAIS (FamíliaxComunidade):

a) Ocupação dos Pais:

70% são agricultores, e o restante são comerciantes e operários.

b) Renda Familiar:

São assalariados, outros vivem de renda por safra, no caso dos agricultores, e alguns ganham em média de 02 a 03 salários.

c) Constituição Familiar:

Existe variações, alguns tem em média 10 pessoas, e outros menos.

d) Grau de Instrução dos Pais:

A maioria só sabe assinar o nome, outros já têm o primário e alguns o ginásio completo.

e) Como os Pais estão vendo a Escola:

Neste caso as opiniões se diferem, uns acham que a escola estar tornando seus filhos mais responsáveis com seus deveres, outros acham que a escola está tornando-os mais preguiçosos, pois no ponto de vista destes pais, seus filhos têm uma visão do mundo diferente da sua e não querem mais trabalhar na roça.

f) O que os pais pensam em termos de Educação em geral?

Que Educação é ensinar a ler e a escrever e outros acham que é um passo para o futuro.

g) O que os pais aspiram para os seus filhos?

Alguns me responderam que querem que seus filhos se formem para que não passe pelo que eles estão passando, pois a maioria são agricultores e esta é uma vida muito sacrificada e cansativa, outros aspiram uma melhoria no campo educacional e profissional, para que possam arrumar algum emprego.

h) O que os pais esperam da Escola?

Um bom nível de aprendizagem para seus filhos, já que eles não tiveram oportunidade de frequentar uma escola.

i) Como é o relacionamento entre pais e escola?

Apesar da pouca frequência dos pais, existe um bom relacionamento entre ambos.

ENTREVISTA

PAIS DOS ALUNOS

ENTREVISTADO: João Pedro Duarte (Agricultor)

1- O que o Sr. espera da Escola em relação ao seu filho?

Espero que meu filho tenha um bom aproveitamento, e que realize seus sonhos e também os meus.

2- O Sr. está satisfeito com a escola?

Sim, pois é na escola que aprende alguma coisa.

3- Neste tempo que seu filho esteve na escola houve alguma mudança em relação a aprendizagem?

Sim. Porque ele aprendeu alguma coisa.

4- De alguma maneira a escola mudou o comportamento do seu filho?

Claro, pois foi na escola que ele aprendeu alguma norma de comportamento, tornou-se mais educado. Certo que a educação vem do berço, mais a escola é uma maneira de educar.

5- Quando o Sr. faz visitas a escola é bem recebido, existe alguma reclamação a ser feita pelos professores relacionados a seu filho? Quais?

Ao chegar a escola sou bem recebido, sempre existe algumas reclamações, a mais ouvida é a falta de interesse.

ENTREVISTADO: Fcº David de Oliveira (Agricultor)

1- O que o Sr. espera da escola em relação ao seu filho?

Que elas aprendam alguma coisa.

2- O Sr. está satisfeito com a escola?

Sim. Nada tenho a comentar.

3- Neste tempo que seu filho esteve na escola houve alguma mudança em relação a aprendizagem?

Tiveram bom aproveitamento, tenho duas filhas estudando lá, e uma está se saindo melhor que a outra.

4- De alguma maneira a escola mudou o comportamento do seu filho?

Houve uma grande mudança em relação ao seu comportamento, na maneira de se dirigir a alguém e também aprenderam alguma coisa.

5- Quando o Sr. faz visitas a escola é bem recebido, existe alguma reclamação a ser feita pelos professores relacionado a seu filho? Quais?

Sim. Existe várias reclamações, algumas delas é que são preguiçosas para estudar e gostam de conversar em sala de aula.

ENTREVISTADO: Fcº de Oliveira)Comerciante)

1- O que o Sr. espera da escola em relação ao seu filho?

Que ele tenha uma boa aprendizagem e uma boa noção da vida quando sair de lá.

2- O Sr. está satisfeito com a escola?

Em parte sim, porque estou vendo algo novo no meu filho.

3- Neste tempo que seu filho esteve na escola houve alguma mudança em relação a aprendizagem?

Bastante, pois sempre ele está vendo alguma coisa de novo e isto vai melhorando seu saber.

4- De alguma maneira a escola mudou o comportamento do seu filho?

Sim, por parte ele está se tornando um menino cumpridor dos seus deveres.

5- Quando o Sr. faz visitas a escola é bem recebido, existe alguma reclamação a ser feita pelos professores relacionado a seu filho? Quais?

Sempre fui bem recebido, quanto as reclamações nunca foram feitas a mim em relação ao meu filho, modesta parte ele tem boas qualidades.

VIII- CONCLUSÃO

Dificuldades foram muitas , porque me achava sózinha sem nenhuma orientação para realização desta tarefa, muitas das dúvidas que só eram tiradas quando me encontrava com a professora que estava me orientando, com isto pedia muito tempo, mais com força de vontade consegui realizar alguma coisa.

Foi muito válido este meu contato com o Centro Educacional Paulo Gonçalves, só fiquei um pouco chocada com a acomodação dos políticos em relação a educação, pois constatei que ainda falta muito para termos uma "Educação" na concepção da palavra, mas por outro lado vi muito esforço dos professores e principalmente da diretora que podemos dizer que é uma grande batalhadora pela aprendizagem dos seus alunos.

DIAGNOSE DA COMUNIDADE

I- INTRODUÇÃO:

Através desta diagnose quero mostrar as dificuldades encontradas pela comunidade, suas carências, o grande desinteresse por parte dos governamentais, que só se interessam pelos problemas desta gente quando necessitam de suas ajudas.

Nesta diagnose também encontraremos coisas que beneficiam a comunidade em geral.

II- IDENTIFICAÇÃO:

a) Da Comunidade onde está situada a Escola:

Praça da Matriz, Nº 30 - Aurora-Ce.

b) Limites:

Ao Norte: Av. Antº Ricardo

Ao Leste: Trav. Sebastião Alves

Ao Sul: Igreja Matriz Sr. Menino Deus

Ao Oeste: Praça da Matriz

c) População:

25.074 habitantes

III- ASPECTOS RELATIVOS A:

a) Formação Administrativa:

1- Prefeito em atuação:

Antônio Vicente de Macêdo

2- Relacionamento Comunidade x Trabalho Administrativo:

O relacionamento é o mínimo possível, pois somos totalmente alheios ao trabalho administrativo, nunca fomos consultado sobre as nossas necessidades para melhoria da cidade, nem sequer existem palestras para expormos as nossas opiniões, eles que administram são isolados e administram a sua maneira.

3: Comunidade x Poder Executivo:

Este é exercido pelo prefeito e como falamos anteriormente o nosso relacionamento é pouco, pois aqui só quem tem acesso ao prefeito é aquela panelinha que o apoia, logo é um tanto esquisito e pouco se relaciona com a comunidade, já exerce o po-

der há 03 (três) anos e nunca fomos procurado para exprimir a as) nossos anseios, hoje porque estamos em clima de uma eleição, somos constatemente procurados, mais este relacionamento só acontece quando estão precisando do apoio da comunidade.

Comunidade x Poder Legislativo:

Quanto ao relacionamento com o Poder Legislativo é muito distante, pois este é formado pelos veriadores, no total de 11 (onze), sendo 05 (cinco) morando aqui e o restante em sítios e cidade vizinha, e só se encontram nas sexta-feiras para reunião na Câmara Municipal, a portas trancadas. ✓

Comunidade x Poder Judiciário:

Na comarca de Aurora não existe juiz nem o promotor définitivos, que é uma vergonha prá nossa comunidade, só temos juiz aqui nas terças e quintas-feiras, pois o mesmo pertence a comarca do Ipaumirim, e o promotor só se desloca para cá quando há algum jurado. Por esta razão torna-se difícil um relacionamento, entre a comunidade e os que formam o Poder Judiciário.

b) Habitação:

1- Tipos de Moradia:

Todas as casa existentes ao redor do colégio, isto é, no centro da cidade são de alvenaria, não existindo casebres, casas de taipas, madeiras e outras.

2- Meios de Aquisição:

A maioria delas são próprias, existindo poucas de aluguel, aqui não temos moradias financiadas pelo BNH.

3: Saneamento Básico:

Quanto ao saneamento básico, foram feitos esgotos externos nas ruas, mas a população está reivindicando ao prefeito para que nas principais ruas ele faça esgotos internos.

4- Serviços Hidráulico, Elétrico e Outros:

Temos serviços hidráulico um pouco precário, mas nos beneficia mu ito, houve época bem pior onde sentíamos muita necessidade por falta d'água.

Quanto ao serviço elétrico é bem equipado, existe várias redes es talada em sítios vizinhos. Todos os itens acima citados nos beneficiam bastante, só nos falta o saneamento propriamente dito, mas vamos lutar por esta causa.

c) Saúde: ✓

1- Existe na Comunidade algum Hospital, Posto de Saúde.1.:

Temos um grande Hospital Ignez Andreazza, e nele funciona uma Maternidade, o mesmo fica situado no bairro São Benedito. Um Posto de Saúde que nos favorece com vacina e distribuição de remédios. Lá todos têm acesso, não necessitando de algum tipo de previdência, existindo dois médicos plantonistas, um pela manhã outro à tarde, e um médico-odontológico que atende nas quartas-feiras, geralmente no Posto de Saúde vão as pessoas mais carentes.

Ainda temos o Sindicato Rural que atende aos agricultores, estes se associam e pagam uma pequena taxa por mês e têm a consulta médica, odontológica e remédios grátis. Este Sindicato funciona pelo FUNRURAL.

2- Quais os tipos de previdência a que tem acesso a comunidade?

INAMPS e FUNRURAL

3- O atendimento através dessas previdências é satisfatório?

Aqui por ser uma cidade pequena, nunca ouvimos reclamações, atendemos a todos na medida do possível tenho a nítida impressão de que satisfazemos a todos.

No Sindicato, por exemplo, existem consultas particulares, mas são atendidos primeiros os que têm FUNRURAL, isto é, os sócios.

4- Quais as principais doenças enfrentadas p/ Com. Escolar?

Sarampo, Catapora, Papeira, Coqueluche, e Gripe.

5- Que tipo de profilaxia é oferecida a Com. Escolar e à Com. em geral?

BCG, ANTIPÓLIO, DPT, ANTI-SARAMPO, TIFÓIDE, ANTI-TETANICA e todas outras que sempre tem campanha.

d) EDUCAÇÃO E CULTURA:

1- Número de Escolas existente na Comunidade Escolar:

Existe no total 05 (cinco) Escolas, sendo três colégios onde um tem até o 2º pedagógico e os outros dois até o 3º pedagó-

gico, e uma escola que funciona até a 8ª série e um grupo que só funciona o primário.

Dessas escolas existem duas que funcionam pelo Estado, uma particular, uma pela C.N.E.C. (Campanha Nacional de Escolas da Comunidade), e um grupo pelo município.

a) ENSINO REGULAR:

Centro Educacional Paulo Gonçalves.

No 1º Grau: 244 alunos

No 2º Grau: 45 alunos

Colégio Paroquial Sr. Menino Deus.

No 1º Grau: 430 alunos

No 2º Grau: 58 alunos

2- Principais dificuldades existente na área Educacional.

As dificuldades são muitas, a principal seria a falta de verbas, o apoio que falta das autoridades, a falta de bolsa de estudos para a rede de ensino particular, o pouco interesse dos pais de alunos, o problema da situação econômica dos alunos a falta de interesse por parte dos educandos e educadores, neste caso havendo excessões, todos estes problemas são dificuldades que afetam diretos e indiretamente a área educacional.

3- Qual o nível de escolaridade das pessoas em geral?

Neste caso varia, temos do analfabeto a pessoas que tem o curso superior.

4- O que a comunidade espera da Escola?

Espera que as Escolas atinjam um bom nível de aprendizagem em relação aos seus alunos, e que incentivem mais o jovem a comparecer às Escolas, procurando desta maneira evitar analfabetismo, e outra coisa muito importante que esperam das escolas é que elas movimentem os alunos para o campo esportista, pois não é só a arte de ler e escrever que esperam da Escola.

5- A Escola atende as necessidades da Comunidade.

Em parte sim, mais ainda falta algumas coisas para melhor satisfazer, exemplo disto é que aqui existe 03 (três) colégios que funciona o Pedagógico, então para melhor servir a comu-

nidade seria conveniente um funcionar com o Científico, um Pedagógico, e o outro com cursos profissionalizantes como: Contabilidade, Técnico Agrícola e outros, então somente neste caso atenderia as necessidades da comunidade, pois muitos jovens só tem o ginásio por não aceitarem o magistério, e não continuam os estudos porque aqui não existe outros cursos, e não podem se deslocar daqui para estudar em outras cidades por razão da situação financeira ser precária.

6- Que coisas a Escola poderia fazer pela comunidade?

Em primeiro lugar ativar a comunidade a participar da educação em geral, e abrindo cursos profissionalizantes para atender às necessidades da comunidade.

7- Como a comunidade poderia colaborar com a Escola?

Neste caso seria dando apoio necessário às Escolas, isto é, participando da sua luta para melhoria no campo educacional. Aquelles de posição privilegiada ajudaria às escolas mais carentes, dando bolsas de estudos, de uma maneira ou de outra dando seu ponto de participação.

8- Aspectos Culturais e Recreativos existentes na Comunidade:

Temos um pequeno museu, este fica por trás da igreja, mas permanece sempre fechado, rariíssimas vezes é aberto, isto só acontece quando um grupo de algum colégio necessita fazer uma pesquisa. Temos também uma biblioteca, mas esta é muito pobre de livros existindo pouca frequência, sendo procurada mais por crianças, pois existem vários livros de Estórias infantis. Grupos folclóricos temos o reizado, e este só se apresenta de ano em ano, na festa de São Francisco, no mês de outubro.

E- CONFISSÕES (Crenças)

1- CATOLICISMO:

- a- Um pequeno coral, mas bem organizado.
- b- Um grupo de Reizado.
- c- As filhas de Maria.

2- PROTESTANTISMO:

Assembléia de Deus, Batista, existe uma pequena igreja onde aos domingos eles se encontram.

IV- ASPECTOS SOCIAIS E ECONOMICOS:

a- Estratificação Social

Existem as três classes: Alta, Média e a Baixa.

b- Grupos Filantrópicos ou Caritativos:

Existem dois LBA e MAÇONARIA.

1- Como funcionam estes grupos? Com que objetivos? Como estão organizados? Quais os efeitos da ação desses grupos sobre a comunidade escolar?

A Maçonaria funciona em sala vedada, não permitindo pessoas estranhas nas horas em que está realizando uma sessão. O seu objetivo é tornar feliz a comunidade. É organizada através das Obtenções Escocesa. Os efeitos deste grupo é procurar combater a ignorância, o vício para que os jovens de hoje não se tornem em armas para os jovens do amanhã.

A LBA aqui funciona na Escola da Comunidade, com o Maternal 1 e 2, no turno matutino e vespertino, é um tipo de recreação para as crianças, onde são fornecidos lanches e refeições. O seu objetivo é incentivar as crianças a frequentarem as escolas e torná-las menos marginalizadas para a vida. Procurar fazer com que as crianças criem seu espaço na vida escolar.

2- Como a comunidade vê esses grupos Filantrópicos?

Com boa aceitação, pois estamos conscientes de que esses grupos, principalmente a maçonaria, constituída de pessoas adultas e capacitadas, têm a tendência de melhorar a sociedade.

c- Principais Funções Exercidas pelos Comunitários:

- . Agricultura
- . Médios e Pequenos Comerciantes
- . Funcionários Públicos

d- Fábricas Existentes:

- . Cooperativa Agrícola Mista de Aurora LTDA.

e- Artesanatos Existentes:

- . Escultura.

- Principais trabalhos executados:

Existe dois escultores, eles já fizeram vários trabalhos, mas são mais procurados para fazerem talhas ou santos.

f- Os produtos aqui são exportados? como? para onde?

A Cooperativa exporta seus produtos que são: algodão, linta, torta, milho e óleo, são exportados para Fortaleza e de lá são exportados para outros estados do Brasil, através de transportes rodoviários.

g- Quais os produtos que a comunidade importa? Como se dá essa importação?

Quase todos os produtos de alimentação são importados, como: enlatados, açúcar, macarrão, bolachas, arroz, feijão, etc.

Os produtos de cosméticos também são importados: perfumes, sabonetes, pasta dental, desodorantes, etc.

A importação é feita por meio de transportes rodoviários.

h- Quais as dificuldades encontradas na exportação e importação de produtos?

A única dificuldade encontrada é na importação de verduras muitas vezes falta o transporte e são obrigados a trazer de qualquer maneira, e na maioria das vezes estragam uma boa quantidade. Para os demais produtos é bem mais fácil a importação. Quanto a exportação só temos a Cooperativa que exporta seus produtos e ela tem seus próprios caminhões, desta maneira não havendo maiores dificuldades.

4- CONCLUSÃO:

Ao concluir esta diagnose, percebi que na nossa comunidade, não foi atinjida um bom nível de relacionamento, e um maior entrosamento no campo educacional. Notei também que existe muita força de vontade por parte de todos que formam esta comunidade, principalmente por aqueles que formam as Escolas, em procura de melhoria para mesmas.

Para mim foi ótima esta pesquisa, pois aprendi coisas novas e importantes, e também mais ligada aos problemas que atuam diretamente ou indiretamente a comunidade.

MATRIZ ANALÍTICA



PROBLEMAS	INDICADORES	ANAL. DOS INDICADORES	SOLUÇÕES
o nível de Aprendizagem na 2ª série 2º Grau em Comunicação e Expressão	60% dos alunos da 2ª série, sentem dificuldades em leitura oral e escrita.	Falta de preparação na disciplina Comunicação e Expressão em leitura oral e escrita.	.Programar atividades de leitura que ofereçam ao aluno oportunidade de desenvolver nos aspectos oral e escrito.
o rendimento dos alunos da 3ª série 3º Grau, no que refere a divisão	70% dos alunos da 3ª série, sentem dificuldades no estudo da divisão.	As crianças não são exploradas em suas experiências no que se refere a divisão.	.Confecções de materiais didáticos.
a de frequência pais à Escola.	50% dos pais dos alunos não comparecem à Escola.	Devido os pais dos alunos serem analfabetos e desinteressados, não se preocupam com aprendizagem dos seus filhos.	.Programar reuniões a fim de conscientizar os pais que não só a Escola deve preparar o aluno para a vida.
ganização da biblioteca.	Falta de livros didáticos, para pesquisas dos alunos.	Prejuízo para aprendizagem dos alunos.	.Promoções de bilhetes e rifas. .Expedir cartas a filhos da terra e a algumas editoras.
uminação nas salas de aulas.	Prejudicando desta forma a visão e a aprendizagem dos alunos.	Deficiência visual nos alunos dificultando a aprendizagem.	.Campanha junto a comunidade para angariar verbas
istência de uma praça esportiva.	Prejuízos para os alunos no setor de recreação.	Falta de espaço para realização de atividades recreativas.	.Requerer esta obra ao Governador do Estado.
ção do professor dentro do Conselho Sócio-Político	50% dos professores apresentam em parte um certo desinteresse a sua posição enquanto educação.	Falta de esclarecimento a uma conscientização.	.Encontros pedagógicos. .Estudos reflexivos.

GOAL NECESSARIO	MATERIAL NECESSARIO	OBSTACULO	CRONOGRAMA
giarias, superviso- professores, admi- radores.	.Quadro de giz, livros e gravuras.	.Falta de manu- seio com maté- rial didático.	Durante o semestre
giaria, superviso- docentes.	.Quadro de giz. .Quadro valor de lugar .Uso da tabuada. .Material didático.	.Recursos finan- ceiros e recur- sos humanos.	Durante o semestre ✓
giaria, pais, su- isora, administra- s e docentes.	.Papel officio. .Mimiógrafo. .Quadro giz.	.Falta de tempo dos pais, por serem na maio- ria agriculto- res e moram a- fastado da cida- de.	Durante o semestre
nistradora, super- ra, professores e os.	.Livros didáticos.	.Falta de recur- sos. .Falta de espári- to colaborador por parte dos c comunitários.	Durante os semes- tres.
nheiros e Operário e professores.	.Lâmpadas. .Tomadas e fios elétri- cos para nova estala- ção.	.Carência de ver- bas	Durante os semest- res.
nheiros e Operário bras. professores.	.Tijolos, cimento, e outros materiais de alvenaria.	.Capacidade fisi- ca do prédio es- colar.	Durante os semes- tres.
essores, superviso- estagiárias.	.Quadro de giz. .Livros texto.	.Falta de tempo por parte dos professores.	Durante o semestre

PAUSA DO ENCONTRO PEDAGÓGICO

Este encontro não foi possível, por a Escola onde estava fazendo o pré-estágio se encontrava de férias, desta maneira não pôde ser consumado.

Conversei com algumas delas em suas devidas casas, onde falamos a respeito de várias coisas que atinge a aprendizagem dos alunos e o aspectos físicos da Escola.

PLANO DE AÇÃO

IDENTIFICAÇÃO:

UNIDADE ESCOLAR- Centro Educacional Paulo Gonçalves

AREA DE ABRANGENCIA- Pré-Escolar á 3ª Série Primária

PROF. ORIENTADOR: Maria Silvani Pinto

ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO- Ana Zenaide Pereira Leite Gonçalves

PERIODO DE EXECUÇÃO- Agosto a Dezembro

JUSTIFICATIVA:

Dentro os problemas detectados, existem os que atingem diretamente o andamento da escola, pois foi constatado que na 2ª e 3ª série há um baixo nível de aprendizagem em linguagem oral e escrita e divisão, em decorrência da necessidade de técnicas e métodos que poderiam minimizar tais problemas.

OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS:

OBJETIVOS GERAIS:

- .Propor novas técnicas e recursos didáticos face a melhoria do processo ensino-aprendizagem.
- .Sensibilizar os professores para uma visão política dentro do contexto sócio-político-econômico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- .Orientar os professores quanto ao uso adequado de técnicas e materiais didáticos.
- .Debater com os professores problemas atuais inseridos no contexto sócio-político-econômico.

Atividades Básicas	Operacionalização	Cronograma			
		1º sem.	2º sem.	3º sem.	4º sem.
Aplicação de técnicas e materiais didáticos.	. Confeções de cartazes. . Alfabeto do Aluno. . Cineminha das vogais. . Dominó de palavras. . Organização de um mural para informar as datas comemorativas de cada mês.	X			
Trabalhar com leitura	. Histórinha. . Chamada Oral.		X		
Colaboração na comemoração de datas cívicas	. Apresentação de cartazes comemorações, promover festinhas.	X	X	X	X
Realizações de reuniões com os professores	. Encontro pedagógico com professores, sobre a postura do professor. . Definição do que é ser professor. . Avaliação do encontro.				X

AVALIAÇÃO:

A avaliação será feita a cada atividade desenvolvida, para ver até que ponto os objetivos foram alcançados. Procurando desta forma suprir as necessidades de cada pessoa, e atingir um bom nível de aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA:

Uma Escola Para o Povo - ⁹ Nildeciof, Maria Tereza

Mundo Mágico, Comunicação e Expressão - Lídia Maria de Moraes, Mariana Andrade

Mundo Mágico, Matemática Moderna